

Elaine Phillips, Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário , Sessão 3, Miquéias 2

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Elaine e Perry Phillips em seus ensinamentos sobre o livro de Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário. Esta é a sessão 3, Miquéias 2.

Bem, estamos prestes a passar para o capítulo dois de Miquéias e continuamos nosso estudo deste profeta que estava fora do Beltway em termos de sua cidade natal, provavelmente pregando em Jerusalém, e é por isso que ele é identificado como Miquéias, o Merashti ou o Merashtita .

O capítulo dois trata principalmente, se pensarmos em nossas questões estruturais, de um julgamento contra infortúnios, crimes e consequências. Faremos uma pequena revisão primeiro, então vamos seguir nessa direção apenas para nos mantermos no alvo. Uma rápida revisão dos materiais políticos históricos dos quais falamos apenas para ter certeza de que estamos lá.

Passando para outra olhada no mapa que precisamos entender, tanto em termos do antigo Oriente Próximo quanto da Sefelá com a qual estamos agora muito familiarizados, espero. Uma rápida olhada em algum material literário com o qual começamos a lidar e vimos muito em termos do capítulo um no que diz respeito aos jogos de palavras e às estruturas que estão lá. E, claro, seríamos negligentes se não revisássemos a importância teológica que continua a brilhar neste livro, particularmente em termos da aliança de Deus com o seu povo e o que acontece quando eles são desobedientes, e ainda as promessas que ele lhes dará.

Perry falou sobre o lamento, particularmente, e algumas das questões de julgamento no capítulo um, então revisaremos isso também. Então, antes de tudo, rapidamente, algumas revisões. O contexto histórico foi assim.

O Reino do Sul é o foco principal, não inteiramente porque Samaria esteve lá, mas o foco principal e aprendemos na leitura dos materiais históricos e crônicas, especialmente que o Reino do Sul desfrutou de prosperidade e expansão sob Uzias, que reinou durante 52 anos. Mencionei, no entanto, apenas brevemente, que talvez possamos ter a sensação de que houve alguns abusos sistêmicos, e vamos vê-los, especialmente no que diz respeito às primeiras partes do capítulo dois, se houver alguma tomada de terras herdadas e assim por diante. Portanto, o bom avanço econômico e a prosperidade que fizeram parte do reinado de Uzias podem ter causado outras coisas.

O co-regente de Uzias, bem como o sucessor, Jotão, continuaram a expansão perto da Sefelá, mas depois passamos um bom tempo conversando sobre Acaz, cuja

apostasia realmente trouxe o julgamento de Deus sobre ele, e o julgamento de Deus envolveu alguma agressão séria por parte de o Reino do Norte, 2 Crônicas 28, aliado à Síria, também chamada de Aram, e também algumas incursões de Edom ao sudeste e dos filisteus ao oeste. Portanto, Acáz sofrerá consideravelmente. Olhando para aqueles filisteus, eles retomaram as principais cidades.

Perry mencionou que Gath estava meio que indo e voltando. Às vezes os filisteus tinham, às vezes os israelitas tinham, mas os filisteus haviam tomado algumas dessas principais cidades. Judá foi pressionado por Edom, como já mencionei.

A coisa toda se resume ao fato de Acáz estar em uma situação muito difícil politicamente, e mesmo quando Ezequias apareceu, suas reformas, por mais maravilhosas que fossem em termos de chamar a atenção das pessoas e celebrar as festas e assim por diante, não impediram a pesada A mão da Assíria desceu sobre ele, conquistando Samaria em 722 aC e certamente tornando a vida miserável para Asdode e depois para as cidades da Sefelá. Essa é a nossa rápida revisão da perspectiva histórica. Também precisamos apenas olhar o mapa mais uma vez.

Vemos que no antigo Oriente Próximo, no Mediterrâneo oriental, temos novamente a Assíria, a cidade de Nínive, Ashur, aqueles locais lá em cima de onde esses governantes em sucessão enviariam as suas forças, muitas vezes o seu alvo não sendo apenas a terra entre esse corredor, mas também o Egito. No meio, temos Israel ao norte e Judá; já falamos muito sobre eles e também queremos observar o fato de que esta segunda zona tampão, por assim dizer, entre a grande superpotência da Assíria e o que está acontecendo no extremo sudoeste do Crescente Fértil, Aram, é importante de forma contínua. Passando para a própria Shephelah, apenas revisitando-a mais uma vez com o mapa, não posso enfatizar o suficiente que as ameaças, não exclusivamente, mas as maiores ameaças ao longo dos séculos vieram de pessoas que subiam e desciam a planície costeira ou que viviam lá como os filisteus e depois avançando pelos vales da Sefelá.

Foram os vales leste-oeste que forneceram essas rotas de invasão. Dependendo de onde eles estavam mirando, eles poderiam ter saído por um desses cinco vales. E aqui estão todos em vermelho desta vez, em oposição ao azul da última vez.

É aquele que é o mais baixo em que estaremos mais interessados, ou em que estávamos mais interessados, em termos do capítulo um e da posição de Laquis. Jerusalém, no entanto, protegida e ainda assim talvez presumindo considerar essa proteção garantida a tempo e ocasionalmente. Também vimos onde ficava a área natal de Micah.

Maresha e Maresheth -Gath estavam claramente associados, mas a questão toda era que na Shephelah eles estavam nesta zona tampão e fora do anel viário. Só quero fazer uma menção também, revisando essas questões de estrutura e estilo. Não

importa se o dividimos em três ou quatro partes, e falamos sobre as vantagens e desvantagens de considerar uma ou outra . No entanto, você faz isso; cada parte de Miquéias tem trauma, principalmente trauma, com algum triunfo em termos de restauração e reagrupamento.

Julgamento, julgamento principal, mas também alguma esperança incorporada. Perry encerrou sua palestra por último, no final do capítulo um, referindo-se à esperança que faz parte do início do capítulo cinco. Estilisticamente, mencionamos como a própria linguagem está quebrada.

É turbulento. Há partes em que quase desmorona. Claro, um dos desafios sempre é quando você tem tradutores que estão tentando traduzir este livro para o inglês, as pessoas nos bancos ou as pessoas que o estão lendo podem entender que algumas dessas fragilidades precisam ser tratadas e suavizadas.

Mas o fato é que a sintaxe simplesmente para de vez em quando, especialmente nos capítulos um e dois e até mesmo depois disso. Mencionarei alguns deles nas áreas que serão abordadas no capítulo dois. Falamos sobre lamento e sobre a compreensão de como às vezes essas expressões são viscerais, de choro ou lamento.

As palavras são palavras de lamento. As ações são ações lamentáveis. Rolar na poeira, mencionado no capítulo um, faz parte desse lamento cultural.

Não é apenas verbal. É físico também. Falamos sobre diálogo e veremos isso, especialmente no capítulo dois, versículos quatro a sete, porque há pontos em que nos perguntaremos quem está falando. E você tem camadas de alto-falantes e temos que analisá-los da melhor maneira possível. Parte disso é porque as vozes de Miquéias e do Senhor se fundirão ao mesmo tempo, elas estão citando outras vozes, e veremos isso acontecer, especialmente no capítulo dois.

E também mencionamos que as figuras de linguagem fazem parte da apresentação estilística. É este maravilhoso profeta. Apenas uma rápida revisão sobre o relacionamento da aliança.

Israel foi escolhido pelo Senhor para ser uma bênção. Isso remonta ao capítulo 12 de Gênesis, onde Abraão e sua semente serão uma bênção, uma espécie de peça central disso. E eles próprios são abençoados.

Eles são abençoados com a Torá, as instruções de Deus sobre como viver melhor para ser frutífero. Eles são abençoados com a terra. Faz parte das promessas da aliança.

Eles são abençoados com a presença de Deus com eles. E isto, claro, é extremamente importante, desde o tabernáculo, que foi construído no deserto, até ao templo que,

infelizmente, eles começaram a dar como certo, especialmente quando chegamos a Jeremias, vemos alguns por essa. Como já vimos, a sua desobediência, particularmente enraizada nesta constante tentação à idolatria.

Mas isso, por gerações, continuou indefinidamente. E por causa disso, eles foram avisados de que seriam exilados, e de fato foram. Primeiro, vemos o norte, e vemos isso acontecendo no mandato de Miquéias, na verdade, e eventualmente o sul, com o templo sendo destruído.

E como Perry disse, vemos a destruição do templo, especialmente no capítulo três. O povo é convocado pelos profetas, os mediadores de cumprimento da aliança de Deus, para retornar à aliança. E novamente, o objetivo de todos esses castigos era atraí-los de volta, atraí-los de volta ao Senhor.

Então, só para juntar tudo isso, os oráculos de Miquéias alternam entre o julgamento, o trauma, e a promessa, a promessa de esperança. E só para repetir, elas entrelaçam as palavras do Senhor e as palavras de Miquéias. Afinal, seu nome significa quem é como o Senhor.

Há mais algumas coisas que queremos dizer em relação à aliança que serão especialmente importantes para as acusações no capítulo dois. Primeiro de tudo, os Dez Mandamentos, que talvez alguns de nós tenhamos memorizado, focam especialmente em não ter outros deuses, em não ter ídolos ou idolatria, em não dar falso testemunho, não dar falso testemunho, ou seja, não mentir. E então, é claro, tudo isso encerrando com o Décimo Mandamento, não cobice.

E essa palavra vai aparecer, especialmente no capítulo dois, desde o início. Além disso, em termos da aliança e das estipulações da aliança, o Senhor deixou bem claro que eles deveriam se preocupar e prover os pobres e os marginalizados. E isso teria a ver com terra e todo tipo de outras coisas.

Portanto, essa preocupação é importante e também aparecerá de uma forma bastante incomum, no meio do capítulo dois. Obviamente, advertências contra falsos profetas. Eles receberam instruções sobre como distinguir um falso profeta de um verdadeiro, Deuteronômio 13 e 18.

Mas as advertências contra os falsos profetas são tremendamente importantes. Falsos profetas aparecerão em Miquéias, e essa será uma das nossas questões interessantes na resolução do diálogo.

Outra característica importante em termos da aliança era a justiça de Deus porque a justiça sempre seria medida por medida. A medida de sua infração medida pela resposta de Deus a ela.

Isso é até refletido e refratado, se você quiser dizer assim, por meio das palavras. E, novamente, é algo que veremos no capítulo dois. A maneira como Miquéias usa palavras para descrever seus pecados, essas palavras ecoam na maneira como Deus responde a eles.

E então falamos sobre a importância da Torá e sobre a perda da âncora da Torá. Coisa séria. Uma vez que eles não estavam mais lendo.

A propósito, o rei deveria ler a Torá, Deuteronômio 17. Mas uma vez que o rei parou de fazer isso e não havia mais ensino da Torá, eles estavam no caminho da destruição. Bem, essa é uma espécie de nossa revisão canônica, literária, teológica e geográfica.

Apenas uma rápida navegação pelo capítulo um, como Perry fez. O julgamento do Senhor Soberano contra Samaria e Jerusalém foi mencionado com a exposição dos fundamentos e das pedras caindo nos vales de Samaria. Destruição.

Destruição das cidades e vilas e da Sefelá e do luto que faria parte disso. Todas as coisas de luto que estão embutidas nessas expressões difíceis. Há uma marcha constante de algum tipo de inimigos, e direi no plural, talvez durante um período de tempo contra algumas cidades vulneráveis.

Embora, é claro, não queiramos perder o fato de que Senaqueribe se gabou de ter conquistado 46 cidades na área de Judá. E finalmente, as portas de Jerusalém são um objetivo que aparece duas vezes no capítulo um. Bem, com essas análises em mente, passamos agora para o capítulo dois.

E vou confessar que vamos fazer uma pequena experiência. Ainda não descobri se isso vai funcionar. Estou testando no meu público virtual e todos vocês podem decidir entre si se vai funcionar.

Estudaremos o capítulo dois juntos e o processo será o seguinte. Vou seção por seção, às vezes versículo por versículo, apresenta uma dolorosa; será uma tradução dolorosa e literal de cada segmento. E você verá que esse será realmente o caso.

E então, antes de seguirmos em frente, é aqui que vamos imaginar uma interação sobre isso e apenas usar sua imaginação, mas vamos fazer algumas perguntas. E quero que você se pergunte algumas perguntas antes de prosseguirmos. Por exemplo, o que se destaca neste versículo ou coleção de versículos em particular? O que salta à nossa mente antes de eu fazê-lo saltar para você, por assim dizer? E, claro, uma grande questão será como as pessoas têm abusado da aliança. Certo? E há uma resposta de Deus neste segmento específico? Como ele está respondendo? E então, que outras conexões bíblicas gostaríamos de observar e por que são

importantes? E sabe de uma coisa? Se tivéssemos uma aula aqui, uma aula presencial, provavelmente levantaríamos uma série de outras questões também.

Mas pelo menos esse será o tipo de coisa em que queremos nos concentrar. Então, sem mais delongas, capítulo dois, começando com uma tradução dolorosamente literal. E vou ler para você, e vou ler devagar, e presumivelmente, você está percebendo algumas coisas.

Veja aquelas perguntas amarelas. Presumivelmente, veremos alguns abusos graves da aliança e tudo o mais que possa haver. Aqui vamos nós.

Ai daqueles que planejam problemas e daqueles que praticam o mal em suas camas. À luz da manhã, eles fazem isso porque está na força da sua mão. E eles cobiçam os campos e os apoderam.

A propósito, as coisas entre colchetes não estão em hebraico, mas estou apenas adicionando-as. Deixe-me repetir o versículo dois novamente. E eles cobiçam os campos e os apoderam.

Casas que eles ocupam. Praticam extorsão contra um homem e sua família e contra um homem e sua herança. Suponho que você provavelmente esteja percebendo algumas coisas aqui que chamam sua atenção.

E vou demorar um pouco mais para que vocês percebam mais alguns antes de indicar os tipos de coisas que estou notando, o que não é uma lista exaustiva de forma alguma. Mas aqui estamos. Ai começa isso.

Existem várias maneiras diferentes de dizer “ai” em hebraico. Mas é uma expressão. É uma exclamação.

As coisas estão sérias agora. Eles são absolutamente sérios. Algumas pessoas pegam essa palavra hebraica e dizem: ah, isso significa, infelizmente.

Isso é apenas um lamento, um tipo de luto. Mas existem usos suficientes desta palavra onde ela realmente significa ai para você. Julgamento chegando.

Acabei de notar vários deles, e há outros também. Isaías 5 reúne essas expressões de aflição.

E simplesmente anotei dois deles. O primeiro é bastante apropriado para onde estamos indo no capítulo dois. Contra aqueles que se apropriam de propriedades, ou seja, expandem seus limites, seus acervos, seus imóveis.

E então, depois de uma série de outros problemas, Isaías 5:20. É uma espécie de coisa toda montada contra aqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal. A sua âncora moral é um desastre absoluto.

Então essa é a primeira coisa que imagino que salta à sua mente. E bloqueei algumas outras coisas que deveriam aparecer. D evise, quero que você se apegue a isso porque veremos o devise aparecendo nas respostas do Senhor.

Você se lembra, medida por medida? Eles estão ocupados criando problemas. Bem, ele vai elaborar uma resposta para isso. A mesma palavra hebraica é usada.

Mas enquanto isso, pare e pense em fazer o mal em suas camas. Não diz planejar o mal em suas camas. Diz trabalhando o mal em suas camas.

A propósito, Miquéias tem uma tendência a pegar expressões idiomáticas padrão que aparecem em outras partes da Bíblia Hebraica e ajustá-las um pouco. E este é um deles. Mas, ao fazer isso, temos uma espécie de ideia de que essas pessoas estão tão absortas em sua maldade que não estão apenas cogitando sobre isso à noite, mas na verdade estão começando a pensar em como irão agir. para que, assim que pularem da cama, eles possam ter a continuidade de seus planos malignos até a execução desse mal.

Então, ai daqueles que planejam problemas. Eles fazem o mal em suas camas. E então observe pela manhã, e veremos algumas coisas da manhã versus escuridão acontecendo no resto de Miquéias também.

E está na força da mão deles. Está na força da mão deles. Agora, apenas uma nota rápida.

Mão em hebraico já pode significar poder. Às vezes tem aquela sensação de poder. Mas esta expressão é particularmente interessante porque está no L. Essa é a palavra para Deus.

Está no L da mão deles, Yod. Então, eles pretendem usar cada parte de seu poder para resolver esse mal. Isso não fala bem deles.

E então, é claro, versículo dois, cobiçando. Sabemos o quanto isso é ruim. Afinal, o Décimo Mandamento é uma forte advertência.

Pior ou melhor que isso, é dizer para não cobiçar, porque a cobiça estimula todos esses outros tipos de ações. Eles os apoderam, tomam, praticam extorsão e estão se apoderando de heranças. Aliás, o apóstolo Paulo fala da idolatria como sendo ganância, certo? E assim a ganância e a cobiça, esses dois estão muito juntos, irão interagir com sua idolatria também.

Estes não são pecados sociais e económicos separados, por um lado, e pecados religiosos, por outro. Não é tão dividido. Agarre-se à questão da herança.

Apenas agarre-se a isso. Temos um pouco mais a ver com os próximos versículos e depois faremos uma pausa e resumiremos. Então, passando para a nossa leitura, pensamos.

Lá vai. Versículos três a cinco. Resposta do Senhor.

Novamente, estamos atentos ao que estamos vendo aqui. Portanto, esta é uma resposta. Assim diz o Senhor: Eis que estou maquinando o mal contra esta família, da qual não poderás despir o pescoço.

Ok, pegue essa imagem. Você não caminhará com orgulho, pois será um momento ruim. Naquele dia, alguém adotará um provérbio.

A propósito, esta é a palavra hebraica para provérbio, mas provavelmente significa provocação aqui. Voltaremos a isso. Alguém levantará uma zombaria contra você, e um lamento, uma canção de luto será lamentada.

E agora vamos citá-lo. Você já está notando uma série de palestrantes e assim por diante? O Senhor está falando. No versículo quatro, alguém, diz o Senhor, vai começar a falar um provérbio.

E agora aquela pessoa que fala está citando outra pessoa. Então, temos camadas de texto aqui. De qualquer forma, aqui está.

Destruídos, somos destruídos. Isso provavelmente é um pouco zombeteiro. Ele alterou a porção do meu povo.

Como ele tirou o que me pertence. Ele dividiu nossos campos para um apóstata. Fechar citação.

Portanto, você não terá ninguém que lance a corda de medir por sorte na congregação do Senhor. Bem, se você é como eu, na primeira vez que lê isso, sua cabeça fica meio que girando. Não apenas a pergunta: o que se destaca nas respostas do Senhor, mas quem as fala? E o que está sendo desenhado e tricotado aqui? O que está sendo dito? Vamos ver o que podemos fazer com isso.

Isto não é exaustivo, mas pelo menos é algo que nos ajuda a começar a entendê-lo. Eu lhes disse para manterem o “planejamento” em suas mentes porque temos uma resposta medida por medida. Estou planejando o mal, diz o Senhor.

E observe que é contra esta família. Bem, isso introduz um novo componente, não é? Família. É a família de Deus.

Temos Amós usando o mesmo tipo de fraseologia, mas esta é uma família que está em terrível desobediência contra ele. E é turbulento. Estou planejando o mal contra esta família.

Deixe-me sugerir outra coisa também. A ideia de família e herança andam juntas, certo? E isso é importante. Do qual você não conseguirá remover seus pescoços.

A sugestão aqui, novamente, é insinuada, mas se há algo em seus pescoços, provavelmente é um jugo. E provavelmente é um jugo pesado o suficiente para fazê-los se curvar. E embora andassem com um certo grau de arrogância, agora não caminharão com orgulho.

Eles vão ficar curvados. Este será um momento humilhante. E então temos mais detalhes nos versículos quatro e cinco.

E deixe-me ver se consigo descompactar isso um pouquinho. Naquele dia, seja lá o que for, alguém vai usar esse provérbio ou essa provocação contra você. E lamento, canção matinal, lamentou.

Em hebraico, voltarei a isso no próximo slide. Isto é muito interessante porque a mesma raiz faz parte disso. O mesmo conjunto hebraico de consoantes faz parte disso. Então, temos lamento, canto matinal e lamento, mas estão todos relacionados.

E isso fará parte da parte audível desta mensagem. E então aqui está a citação. Esta é a zombaria da pessoa que está dizendo, ah, essas pessoas que pegaram todas essas coisas, agora estão lamentando porque de alguma forma o Senhor agora as está julgando.

Citação, destruído. Estamos destruídos. Ele provavelmente é o Senhor.

Ele alterou a porção do meu povo, tirando o que me pertence.

Ele dividiu nossos campos para um apóstata. Deus reatribuindo a terra. Agora, essa é uma interpretação perfeitamente segura? Talvez não.

Talvez o “ele” seja outra pessoa. Mas acho que faz sentido que eles estejam vendo algo acontecendo, especialmente porque isso continua no versículo cinco e diz, portanto, vocês, aquelas pessoas que estão se apropriando de terras e nos versículos um e dois, confiscando coisas, confiscando casas, confiscando propriedade, eles agora ficarão despojados das coisas que levaram. Deus redistribuiu a terra.

Voltarei à questão do apóstata um pouco mais tarde. Mas a ideia é que medir linha por sorteio na congregação do Senhor provavelmente se refere a uma coisa cultural onde, e estou dependendo do comentário de Leslie Allen neste momento . Ele diz que isso provavelmente se refere à assembleia sagrada. Agora vemos isso principalmente no Pentateuco anterior, muito antes, e no livro de Josué, mas foi aí que eles se reuniram e, por sorteio, distribuíram as porções da herança.

Ele diz que talvez isso tenha continuado em termos de assembleias sagradas. De qualquer forma, vamos ver se conseguimos avançar com isso. Sim, vamos fazer um resumo até agora e o que temos em termos de mais alguns itens, formas de pensar sobre a acusação e as respostas de Deus.

Claramente, abusos de poder, apreensão e cobiça, mas a sugestão é que talvez isso fosse algo que lhes era familiar porque conheciam a sua própria herança. Se você lê, quando lê 1 Reis 21, você se depara com uma situação realmente feia. Acabe quer uma propriedade que pertence a um cara chamado Nabote.

É uma vinha e ele a quer. E o que é fascinante é que ele está de mau humor em sua cama, no mesmo momento em que esses caras planejavam fazer o mal em suas camas. Então, existem algumas conexões interessantes aí, até mesmo verbalmente.

Bem, Acabe está de mau humor em sua cama. Jezabel organiza uma acusação falsa e assim por diante, e assim por diante, de modo que a propriedade da herança de Nabote deveria ter ficado com ele, deveria ter permanecido dentro da tribo, pode de fato ser levada porque ele é falsamente acusado, ele é incriminado, ele é condenado à morte, e então Acabe recebe sua propriedade. Além disso, novamente, meio que respondendo ou tentando descompactar um pouco essa acusação inicial, eu disse isso antes e é um subtexto.

Não está diretamente no texto, mas talvez quando você tem toda a prosperidade que fazia parte do reino de Uzias, as expansões, talvez houvesse proprietários de terras que estavam apenas aumentando suas propriedades e fazendo isso de maneiras que não eram apropriadas. Oséias se refere a pessoas que ultrapassavam limites e como isso era terrível aos olhos do Senhor. Talvez algumas dessas coisas estejam acontecendo.

Já sugeri isso, mas pode ser, é claramente uma violação dos princípios de herança. Não vou ler o material em Levítico 25, que é sobre a terra ser do Senhor, ou essas passagens em Números 27 e 33, mas em Números 36, versículo 7, e repetido no versículo 9, temos o seguinte. A herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo, pois cada israelita se apegará à herança da tribo de seus pais.

Agora, admito que isso foi vários séculos antes disso, mas parece que foi completamente descartado como qualquer tipo de prática religiosa socioeconômica. As respostas de Deus? Medida por Medida. Eles conspiraram, essa é a palavra plano, mal moral e social.

Deus tramaria um mal destrutivo contra toda a família. Já falamos sobre isso. Eles aproveitaram e, novamente, isso é forte; é uma palavra para agarrar, agarrar, campos, casas, o que significa heranças.

Deus dominaria a assembléia e, assim, de certa forma, ele se apoderaria daqueles que o faziam de forma ilegítima. Afinal, a terra era dele. Obviamente, aqueles que tinham sido talvez um pouco orgulhosos, etc., grandes proprietários de terras, a sua arrogância seria reduzida.

O símbolo, como vimos, é um jugo, e um jugo é pesado. Além disso, uma vez que temos essa provocação ou essa parábola sendo citada, parece haver algum ridículo. Deixe-me ver se conseguimos fazer com que isso faça sentido.

A parábola é que, antes de a citação realmente começar, você tem Naha, Nahi, Nahia. Isso não está muito longe de, sim, sim, sim, sim. Está transmitindo a mesma coisa, você sabe.

Eles estão recebendo o castigo, e a pessoa, é simplesmente chamada de quem está citando esta parábola, está apresentando-a com esse tipo de crítica, Naha, Nahi, Nahia, sim, sim, sim, sim. Então ele continua e cita o que eles tinham a dizer. Bem, porque precisamos seguir em frente, e mais uma vez, estou bem ciente de que há algumas partes desses versículos que não necessariamente tratei com total profundidade, mas estou entendendo o máximo que posso, e vamos deixar o versículo cinco, mesmo que seja um pouco desafiador, e seguir em frente até o sexto e o sétimo.

Aqui vamos nós. Quando conversamos sobre coisas linguísticas, avisei com antecedência que o uso dessa palavra, gotejamento, seria importante. Então aqui temos: Não pingue.

Presumivelmente, palavras, elas pingam. Eles não deveriam gotejar sobre essas coisas. A reprovação não alcançará, ou poderá ser traduzida em licença, e então possivelmente em nós.

O versículo seis é realmente desafiador. Você está tendo essa sensação? É realmente desafiador. Voltarei a isso mais tarde.

Está dito, ó casa de Judá, e agora presumivelmente a casa de Judá, tem dito, nesta próxima citação, o espírito do Senhor é curto se estas são suas obras? Uma grande pausa. Outro orador. A última parte do versículo sete.

As minhas palavras não fazem bem àquele que anda em integridade. Bem, vamos visitar isso com os destaques habituais, etc., mas quero que você perceba como temos que desacelerar entre cada segmento porque, com as mudanças nos alto-falantes, é necessário fazer uma pausa e descobrir o que está acontecendo. sobre. Então, o que notamos aqui? Essa é uma pergunta.

E então a minha segunda observação é que temos que resolver a retórica. E então tentei fazer um pouco. Vou refazer de novo.

Antes disso, o Senhor falou através de Miquéias. Esses são os versículos anteriores. Portanto, o Senhor diz.

E então temos aquilo que acabamos de tratar nos versículos quatro e cinco, que tem seu próprio conjunto de citações. Agora, começando com o versículo seis, Miquéias está citando, mas está citando os falsos profetas que estão rejeitando a mensagem anterior, se isso faz sentido. E então, o “eles gotejam” é Miquéias dizendo, ok, tudo em ambos os lados deles goteja , antes e depois, é o que os falsos profetas estão dizendo.

Então, eles estão dizendo, como Miquéias representa no versículo seis, não profetize. Estou usando aquela palavra de profecia, e ele não disse gotejamento. E então ele está aludindo a isso; são esses caras que estão dizendo essas coisas.

Então ele volta e diz que eles não deveriam falar sobre essas coisas. A reprovação não ultrapassará. E então temos outra voz, a primeira parte do versículo sete, e ainda outra voz, a segunda parte do versículo sete.

Então, aí está o desafio. E vou tentar fazer um pouco, vou fazer de novo agora com cores e assim por diante. Porque se não fiz sentido, só tentando desvendar a retórica, talvez tenhamos um pouco mais de ajuda aqui.

Não pingue. Reserve um momento e pule para o que tenho no final da página. A palavra hebraica traduzida por gotejamento é mais frequentemente usada em relação ao gotejamento de líquido, gotejamento de água.

Como vemos no capítulo nove de Amós, a fruta e o vinho vão gotejar naquela maravilhosa canção de amor, o cântico dos cânticos. Gotas de mirra. Em Provérbios cinco, que não é exatamente positivo porque se trata da mulher que é adúltera, o mel escorre dos seus lábios.

A chuva pinga. Isso é líquido pingando, e a maioria das referências é isso. Há, no entanto, algumas ocasiões, e Ezequiel 21 é uma das principais onde ele usará o termo gotejamento, natak é a palavra hebraica, e será usada no sentido de profetizar.

Então essa é uma maneira muito interessante. Eles têm acusado Micah de pingar. Ao citá-los novamente, versículo sete, ele diz que eles estão ocupados pingando.

E então você tem essas acusações duplas ou pelo menos coisas maliciosas. Provavelmente são comentários realmente sarcásticos que estão sendo feitos de um lado para outro. Outra coisa a notar aqui é que eles, quando ele começa a citá-los novamente, sugerem que talvez Miquéias não esteja sozinho.

Às vezes temos a sensação de que Miquéias está proferindo essas mensagens sozinho, mas se esses profetas estão dizendo que não devem falar sobre essas coisas, voltarei a essas coisas em um momento, então ele pode ter outras pessoas que estão profetizando com ele. Talvez. Essa é uma sugestão esperançosa, de qualquer maneira.

Mas, a propósito, existem diferentes maneiras de traduzir isso. A maioria das pessoas diz que o gotejamento é profetizar. Como você já sabe, não estou convencido disso.

Bobagem é outra palavra. Não fale bobagem. Essa é uma maneira de lidar com isso.

Alguns dizem para não falar. Pelo menos isso dá uma espécie de água gotejante. Mas de qualquer forma, aí está.

Agora, o que são essas coisas? Eles não deveriam gotejar sobre essas coisas, e então isso aparece novamente no versículo 7. E a sugestão é que os falsos profetas estão realmente irritados. Por que Miquéias e sua gangue estão profetizando sobre o julgamento? Subtexto, não merecemos julgamento.

Por que eles estão falando sobre julgamento? Como eles poderiam fazer isso? E agora, como Miquéias deixa tudo, ao sair do versículo 6, vamos deixá-lo também, e ele diz, oh, está dito: Ó casa de Jacó, o espírito do Senhor é curto? Em outras palavras, eles estão basicamente dizendo: como é que Deus pode ficar zangado conosco? Vamos lá, como ele pode? Somos a família dele. Como ele pode estar com raiva? Como essas podem ser suas obras? Estes, novamente, referem-se aos julgamentos sobre os quais Miquéias os tem alertado. Como isso pode ser o caso? Como tudo isso cria algum tipo de imagem? Agora, se você está tendo problemas para juntar tudo isso, aqui vai uma sugestão.

Assim como os falsos profetas são falsos, pode ser que a retórica aqui transmita a incoerência do que dizem, porque a retórica em si não se sustenta. E por falar nisso,

nem me preocupei em abordar essa ultrapassagem, deixe-nos, porque é realmente uma bagunça tentar descobrir o que isso significa. A palavra hebraica é difícil; é difícil e pode representar apenas o fato de que o que eles dizem não é, no final das contas, coerente.

Talvez isso também faça parte desta mensagem. De qualquer forma, o versículo 7 tem duas expressões radicalmente opostas. A primeira parte do versículo 7 é uma continuação dessas pessoas que simplesmente não conseguem acreditar que Deus ficaria bravo com elas.

Por que ele está dizendo alguma coisa sobre essas coisas? A segunda parte ocorre após uma pausa bem distinta e mudança de orador, porque provavelmente são Miquéias e as palavras do Senhor juntas. Minhas palavras não fazem bem àqueles que andam em integridade, ou seja, eles não andam em integridade, então como diabos eles estão perguntando alguma coisa sobre se o Senhor poderia fazer essas coisas? É claro que ele o fará se eles não estiverem andando com integridade. Ok, ainda não terminamos.

A propósito, se tivéssemos uma aula, provavelmente faríamos uma pausa para uma longa discussão neste momento, mas vocês são a turma e podem discutir isso entre si. Aqui estão os versículos 8 a 11. Tivemos os primeiros abusos socioeconômicos.

Tivemos o segundo; os profetas estão falando todo tipo de coisas, e Miquéias os questiona, mas eles não entendem por que Deus está fazendo o que está fazendo. Agora vem o terceiro, e também é um desafio. A leitura primeiro e você saberá procurar coisas que sejam desafiadoras.

Eu nem escrevi isso aqui. Ultimamente, meu povo, eles têm se levantado para se tornarem inimigos. Da frente de uma roupa você tira o manto, glória, não tenho certeza.

Dos que passam, seguros, presumivelmente, dos que voltam da batalha. As mulheres do meu povo, vocês se afastam de sua luxuosa casa. Observe a mudança de mulheres plurais para mulheres singulares.

Dos seus filhos pequenos, você tira minha glória para sempre. Levante-se e vá, porque este não é o lugar de descanso. Porque está contaminado, será arruinado, e os adoecidos, destruição.

Se uma pessoa vier e mentir com espírito de falsidade, cita, vou pingar para você sobre vinho e cerveja. Ou talvez essa preposição possa significar: vou pingar vinho e cerveja para você. Em outras palavras, se eles pagarem vinho e cerveja suficientes, ele irá pingar tudo o que quiserem que ele diga.

De qualquer forma, este é o gotejador para este povo. Tudo bem, vamos ver o que fazemos com este. Meu povo, já vimos isso e agora eles se tornaram inimigos.

E precisamos ver isso, apesar de todo o horror que é. Meu povo, eles estão se levantando para se tornarem inimigos, um inimigo contra quem? É um inimigo entre as coisas de família? Será que isto se refere, talvez obliquamente, ao conflito entre irmãos do norte, israelitas, do Reino do Norte e judaítas, naquela guerra efraimita zero, quando mais de 100.000 pessoas foram levadas, muitas pessoas morreram, muitos cativos? É isso que está acontecendo? Não sabemos ao certo.

Mas de qualquer forma, eles, meu povo, estão se levantando para se tornarem inimigos. E então alguns detalhes, novamente. Você só precisa ter uma noção de como isso é horrível.

E mesmo a dificuldade de traduzi-lo e fazê-lo fazer sentido nos dá uma ideia de como seria para as pessoas que voltam para casa desse tipo de conflito e que estão sofrendo abusos de uma forma ou de outra. Da frente de uma roupa, você tira o manto ou talvez algum tipo de insígnia. Não tenho certeza do que essa palavra significa.

Dos que passam, que presumem estar seguros. Eles deveriam poder retornar em segurança se voltassem da batalha. E então, não são apenas esses, vamos chamá-los de veteranos de guerra.

Eles não são homenageados. Eles estão sendo abusados. E então vai para as mulheres.

As mulheres do meu povo, vocês estão saindo da luxuosa casa dela. E não só mulheres, mas crianças. Dos seus filhos pequenos, você tira minha glória para sempre.

E, claro, se toda essa coisa com os desafios socioeconômicos, o trauma do pós-guerra ou do meio da guerra, a fuga de pessoas que são refugiadas da guerra, é simplesmente um desastre. E o que acontece com as crianças da próxima geração? Você tira minha glória para sempre. Seja lá o que isso signifique.

Versículo 10, levante-se e vá. Observe o surgimento no versículo 8. Eles estão se levantando em inimizade. Agora o Senhor diz: levante-se.

Você vai se levantar, mas será um tipo diferente de se levantar. Vai ser levantar porque você vai ter que sair. Este não é o lugar de descanso.

Voltaremos ao que isso pode ser. Seja o que for, está contaminado, arruinado, uma segunda destruição. As palavras estão simplesmente amontoadas para enfatizar o quão horrível é.

E então uma espécie de encerramento, um sanduíche, por assim dizer, com toda aquela história de gotejamento no início deste oráculo, versículo 6. Agora, versículo 11. Se uma pessoa vem e mente com um espírito de falsidade, há muitas coisas falsas acontecendo aqui. Vou pingar para você.

Vou pedir seu vinho e cerveja. E, novamente, a falsidade é sheker . Palavra traduzida como cerveja aqui.

Eu acho que esta é a tradução da NVI que é shekar . Você deveria ouvir a diferença ou a semelhança. Este é o gotejador para este povo.

Tudo bem, vamos resumir algumas das coisas que temos extraído disso. Em primeiro lugar, está muito claro que o ofício profético é distorcido. Eles não conseguem entender e estão ridicularizando Miquéias.

Ele os ridiculariza de volta. Também está muito claro que todos os aspectos do tecido social estão dilacerados. Se estão a tratar as pessoas que regressam da guerra da forma como o fazem, se as mulheres e as crianças estão a ser abusadas, isso acabou.

É uma bagunça. Então, sabemos que os profetas não são grandes profetas. Já mencionei o fato de que essa imagem muito impressionante de gotejamento molda essa coisa.

É o começo e o fim. É uma espécie de inclusão , por assim dizer. E por dentro, temos o levante e depois nos levantamos e vamos para o exílio.

Então, há até uma estrutura literária maravilhosa à medida que essas coisas são transmitidas. E vou repetir isso também porque é digno de nota. Sheker, Shechar .

Você vai ouvir isso. Parte do quadro, então, especialmente à medida que surge, é: como o Senhor poderia estar irado conosco? Eu parafraseei isso, mas provavelmente é isso que está acontecendo, é contestado porque eles estão presumindo que são o povo de Deus, meu povo, etc., parte de uma família. Isso é contrariado pelo chamado do Senhor à integridade.

Aquele que caminha comigo fará o que deve fazer. Viveremos e andaremos em integridade. Apenas algumas notas adicionais.

Novamente, para resumir as coisas sobre as quais estive pensando. Quando as roupas eram roubadas das pessoas, isso ia contra as instruções básicas da Torá. Por

exemplo, eles não deveriam ficar com a roupa de alguém durante a noite, mesmo como penhor.

Dando algumas referências lá. Ainda mais, se estes são veteranos de guerra que regressam, esse seria o termo que lhes daríamos, despojá-los de qualquer insígnia de honra que lhes tenha restado. Esse pode ser o significado da palavra manto.

E a capa também é o máximo em abuso. As mulheres são expulsas das suas casas, possivelmente das suas viúvas, se as pessoas tiverem sido mortas num contexto de guerra. A propósito, Micah não usa os termos padrão para designar pessoas marginalizadas e privadas de direitos.

Seriam viúvas, estrangeiros e órfãos. Ele não usa isso. Em vez disso, ele usa descrições para transmitir a ideia e nos fazer pensar porque a Torá usa repetidamente os termos viúvas, estrangeiros e órfãos.

A propósito, eles são extremamente significativos e importantes. Mas se essas pessoas tivessem se familiarizado demais com o que talvez tivesse se tornado um jargão para elas, Micah estaria chamando a atenção delas. A sugestão, então, é que os filhos não terão, como diz o Senhor, a minha glória. A experiência deles da glória de Deus será completamente destruída.

Bem, apenas em termos do local de descanso, algumas pessoas pensam que o local de descanso e a contaminação dele se referem especificamente à terra. Poderia ser, e estou referenciando e citando aqui uma passagem maior. E, a propósito, Levítico 18 trata da contaminação nas atividades sexuais.

Perry mencionou descobrir a nudez de. Essa expressão aparece repetidamente em Levítico 18. Mas de qualquer forma, no final desse capítulo, o Senhor diz: não se contaminem de nenhuma dessas maneiras.

Descobrimo, descobrimo, descobrimo. Porque é assim que as nações que vou expulsar de vocês foram contaminadas. Até a terra foi contaminada.

Até a terra foi contaminada. Então, eu o puni por seu pecado. A terra vomitou os seus habitantes, mas vocês devem obedecer aos meus decretos e às minhas leis.

E se você contaminar a terra, ela também vomitará você, assim como vomitou as nações que existiram antes de você. Lembre-se de que o versículo de Miquéias enfatiza três expressões diferentes. Apenas a vileza, a contaminação, a destruição, a ruína estão aí.

E então talvez o local de descanso se refira à terra. No entanto, existem outros ecos deste termo local de descanso. Estou apenas mencionando um, que é o Salmo 132.

Algo que podemos voltar e ler em outro período de tempo. Mas o Salmo 132 tem como foco contínuo Sião. E vou apenas destacar alguns versículos que são significativos aqui.

O contexto de todo esse Salmo é o juramento de Davi de que ele não descansará até encontrar um lugar para o Senhor Todo-Poderoso, uma habitação para o poderoso de Jacó. Não vou descansar, ele diz. Agora, como sabemos, não é ele quem constrói, mas certamente planeja isso, e Salomão irá construí-lo.

O Salmo continua, a presença de Deus com eles quando adorariam, à medida que o tema deste Salmo se desenvolve. E aqui está a citação, versículo sete: vamos à sua morada e adoremos ao seu escabelo. E então versículo oito, levante-se Senhor e venha para o seu lugar de descanso.

E então, finalmente, o Salmo termina com: este é o meu lugar de descanso para todo o sempre. E assim, temos essa promessa em termos de local de descanso. E isso realmente nos ajudará na transição dessas coisas terríveis que foram tratadas nos primeiros 11 versículos para o que acontecerá nos dois últimos versículos do capítulo dois de Miquéias.

Em primeiro lugar, voltando ao nosso padrão, vou lê-lo. Certamente reunirei, ó Jacó, todos vocês. A propósito, certamente irei reunir, para aqueles de vocês que são hebreus, estes são absolutos infinitivos, que enfatizam que Deus fará isso.

Essa é a certeza. Certamente reunirei o restante de Israel. Vou colocá-los juntos como um rebanho num cercado, como um rebanho no meio do pasto, segurança.

Eles estão em tumulto por causa dos homens, talvez com medo dos homens. E agora estou fazendo uma pausa porque essa é a imagem reunida. Versículo 13, aquele que rompeu subiu diante deles.

Eles invadiram e passaram pelo portão. Eles passaram por isso. O seu rei passou diante deles e o Senhor será a sua cabeça.

Então, estamos mudando de várias maneiras aqui. E a questão é: que imagens vemos? Bem, você certamente pode ver algo sobre pastorear. E você certamente pode ver algo sobre um rei.

Isso está claro. Mas vamos ver o que mais está acontecendo aqui em termos do que mais devemos notar? Certamente reunirei, certamente reunirei duas palavras que são usadas como sinônimos. E Deus está declarando que é isso que vai acontecer.

Jacó e, novamente, Israel. E aqui temos o uso do termo remanescente, que aparecerá novamente em Miquéias. Há segurança, um rebanho que precisa desesperadamente estar num lugar seguro.

Recinto, rebanho no meio do pasto. Novamente, estas são expressões paralelas. Mas agora, algo é um pouco perturbador mesmo aqui.

Eles estão em tumulto e precisamos perceber isso. Então, primeiro, como isso funciona, o que ele faz e o avanço é interessante. Ele está subindo antes deles.

Eles rompem e passam pelo portão. Mas de alguma forma fazemos a transição de talvez entrar, passando por um portão, para um recinto seguro, um meio de pasto. Agora vamos 180 graus.

Eles passaram por isso. E o seu rei passou diante deles. O Senhor será o seu cabeça.

Bem, há muitas coisas interessantes aqui. E por falar nisso, veremos essa imagem de reunião mais adiante em Miquéias. Veremos remanescentes novamente em Miquéias.

Então, esta não é a última vez que os vimos. O avanço para aqueles na audiência que teriam conhecido suas narrativas anteriores, quando o Senhor estava lutando em nome de Davi, parazine, ele rompeu. E os lugares receberam esse nome porque o Senhor rompeu.

Isso também seria um eco nas narrativas de David. Vamos ver o que temos. É uma transição abrupta.

Algumas pessoas pensam que é um acréscimo posterior ao texto, mas não vamos entrar em detalhes sobre isso. Eu acho que faz parte disso. E é uma promessa que precisa seguir o que tivemos.

Possivelmente, levantei uma questão em termos de, depois daquela reunião em segurança, qual é o motivo desse tumulto. E pode ser que isso continue com alguma sensação de incerteza. Tumulto é uma palavra que aparece nos Salmos de lamento.

E certamente temos lidado com lamentos. Talvez isto seja uma alusão ao facto de que ainda existem aqueles que são uma fonte de medo e incerteza, e que precisam de ser tratados, e é por isso que aquele que rompe vai sair e fazer isso.

Essa pode ser a conexão aí. Voltar para a última parte do capítulo um pode nos ajudar. Então, lembre-se, enquanto Perry fala sobre os jogos de palavras e apenas a angústia e as diferentes maneiras que foram expressas, provavelmente enquanto

essas cidades que são notadas e outras também caíram diante de quaisquer que fossem os inimigos, quem quer que fossem, os refugiados estavam fluindo.

Estas podem não ser apenas as cidades da Sefelá. Pode referir-se, como sugeri anteriormente, a alguns dos refugiados daquele conflito entre o norte e Judá. Quem sabe? É um momento horrível em todos os sentidos.

São duas décadas de terror. De qualquer forma, enquanto estão transmitindo, talvez estejam indo para Jerusalém. É o último lugar que pode ser um pouco seguro.

Eles conseguirão chegar aos portões? E como sugiro a você, com referência ao capítulo um, Miquéias viu cidade após cidade cair. E se isto estiver chegando ao final do século VIII, 701 Senaqueribe, Jerusalém estará praticamente sozinha. Um lembrete do que Perry disse: Senaqueribe disse que prendeu Ezequias como um pássaro em uma gaiola, mas mesmo assim ele teve que se retirar.

O resultado destes breves dois versículos, que é um esboço da intervenção de Deus novamente com esperança, mas aqui Deus está pastoreando seu povo para um lugar seguro, pastoreando seu povo para um encerramento, mas ele também vai sair diante deles. Ele vai quebrar qualquer que seja o problema, os homens causando tumulto, causando medo. Ele vai quebrar isso e vai trazê-los para fora em segurança.

Bem, vamos fazer uma pausa porque isso praticamente reúne o nosso tempo do capítulo dois, mas é simplesmente uma lição que considero especialmente pertinente para encerrar este capítulo em particular. Essas pessoas passaram por momentos realmente sombrios. Só para me repetir, a própria linguagem e a fragilidade da linguagem deixam isso muito claro.

Os crimes descritos na primeira parte do capítulo tornaram algumas pessoas realmente vítimas de muitas, muitas maneiras, e ainda assim, através de tudo isso, Deus pastoreará e protegerá seu povo, e essa é a promessa que está vinculada a estes últimos versos. Passaremos para o capítulo três a seguir.

Este é o Dr. Elaine e Perry Phillips em seus ensinamentos sobre o livro de Miquéias, Profeta Fora do Anel Viário. Esta é a sessão 3, Miquéias 2.